

# Salão do Humor Internacional em Americana – 21ª edição – Ano 24

**Tema Opcional: VENDER A VIDA PRÁ VIVER!**

## **1 – Sobre o Salão de Humor 2022**

**A exposição dos trabalhos classificados se dará entre os dias 18/06 e 26/06 de 2022, nas instalações da Câmara Municipal de Americana. Inscrições de 21/03 a 23/05/22.**

A 21ª edição desse Salão, como nas anteriores, trará para abrilhantá-la, os acervos do Salão Internacional de Humor de Piracicaba, do Salão Universitário Latino Americano da UNIMEP e Obras de autores de Campinas. Será nesse contexto de Produção de Humor que estarão inseridas as produções de Americana, Santa Bárbara, Nova Odessa, Sumaré, Hortolândia e Paulínia.

Os interessados deverão enviar suas obras para a **Biblioteca de Americana (especificar 21º Salão de Humor no envelope), Praça Comendador Muller, 172, Centro, Americana – SP, CEP 13465-289, Tel.:(19) 3461.9157**

As inscrições terão início em 21/03/22 e se encerrarão no dia 23/05/22. As obras podem ser **Charge, Cartum, Caricatura, História em Quadrinhos, Tirinhas, Pequenos Contos de Humor e Poemas jocosos, Caricatura em Escultura, Mangá Humor e Grafite Humor.**

O tema **é livre**. Opção de tema, ver item 5. Cada autor poderá inscrever **até 3 obras** de um tipo ou distribuídas entre eles.

Para cada obra o autor deve fazer um **breve relato e anexá-lo à obra em questão**, contendo os fatos, pessoas ou situações nela expressados. As obras, para efeito de exposição serão classificadas de duas formas: amadoras e profissionais. Para efeito de premiação verificar item 3.

Desenvolver a obra em papel tamanho A4. A obra pode ser enviada assim, cabendo à organização do Salão de Humor, após a seleção, fixá-la em papel cartão. Se do desejo for, fixar a obra em papel cartão(duro) preto deixando 2,5cm de borda nos formatos:

**Retrato** - 26 cm de largura por 34,7cm de altura (final, ou seja, já com a borda preta)

**Paisagem** – 34,7 cm de largura por 26cm de altura (final, ou seja, já com a borda preta)

A equipe do Salão poderá intervir no tamanho das bordas (retirá-las total ou parcialmente).

As Histórias em Quadrinhos deverão ter no máximo 3 páginas(A4).

Os ‘pequenos contos de humor’ e ‘poemas jocosos’ deverão ter no máximo 1 página, letra arial 12 com espaçamento 1,5.

**Atendimento a escolas e autores: (19) 3406.4140 / email: gbasanella@bol.com.br**

## Salão do Humor Internacional em Americana – 21ª edição – Ano 24

### 2 - Ficha de Inscrição

De 21/03 a 23/05 de 2022 na Câmara Municipal

Prazo limite para entrega desta ficha:

23/05/22 até as 17h.

#### Ficha de Inscrição

Nome completo do autor:

\_\_\_\_\_

Rua: \_\_\_\_\_

Número/Complemento: \_\_\_\_\_

Bairro: \_\_\_\_\_

CEP: \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_

Telefones de contato: 1a opção: \_\_\_\_\_

2a opção: \_\_\_\_\_

Quando for telefone para recados, avisar o dono do telefone do que se trata.

Modalidade:

Charge ( ) Cartum ( ) Caricatura Desenho ( ) Caricatura Escultura ( ) H.Q. ( )

Tirinha ( ) Pequenos Contos de Humor/Poemas jocosos ( ) Mangá ( ) Grafite ( )

Se for proveniente de Escola indicar abaixo qual:

Escola: \_\_\_\_\_

Amador ( ) Idade ( ) anos.

Profissional ( ) Idade ( ) anos.

Já teve trabalho exposto em algum Salão ? Sim ( ) Não ( )

Se sim, indicar onde. \_\_\_\_\_

Se trabalhar em algum órgão de imprensa, indicar para qual órgão e que tipo de humor produz: \_\_\_\_\_

Observações: Para os trabalhos vindos pelo correio, a data e a hora válidas são as da postagem. Não devem exceder dia e hora limite indicados acima.

A organização do Salão não se responsabiliza por possíveis desvios na devolução (problemas com endereço)

Os que fizeram inscrição e não foram classificados para exposição e nem premiados poderão pegar, se quiserem, o trabalho de volta na Biblioteca Municipal até o dia 30 de junho de 2022. Caso contrário, após essa data, pertencerá ao acervo do Salão.

O tema é livre e a premiação será feita do modo descrito no ítem 3(ver também item 4 – Sugestão de Tema): Os interessados em participar, deverão enviar suas obras para o seguinte endereço:

'Biblioteca Municipal de Americana' (20º Salão de Humor), Praça Comendador Müller, 172, Centro Americana – SP CEP 13465-289. Tel: 19 - 3461.9157 ou 19-3406.4140. As inscrições terão início em 13 de fevereiro e se encerrarão no dia 30 de abril/19 às 17:00h.

**Atendimento a escolas e autores: (19) 3406.4140 / email: gbasanella@bol.com.br**

## Salão do Humor Internacional em Americana – 21ª edição – Ano 24

### 3- Premiação técnica

#### Primeiro e segundo lugares:

<b>A- Charge e Cartum.....</b>	1º	R\$200,00	Obs: Prêmios sujeitos a ou eliminação se houver cia ou diminuição do o Salão.
	2º	R\$100,00	
desistên-			
<b>B- H.Q., Tirinhas e Conto.....</b>	1º	R\$200,00	
patrocínio até			
	2º	R\$100,00	
<b>C- Caricatura em Arte Gráfica</b>	1º	R\$200,00	
e em Escultura.....	2º	R\$100,00	
<b>D- Mangá Humor/Grafite</b>	1º	R\$100,00	
Humor.....	2º	R\$ 50,00	

A premiação valerá apenas para autores de Americana, Sta Bárbara, N Odessa, Sumaré e Hortolândia e Paulínia.

Casos conflitantes terão decisão única e exclusiva da organização.

**Local de Inscrição: Biblioteca Municipal de Americana, Praça Comendador Muller, Centro. Telefone 19-3461.9157, até 23 de maio de 2022.**

Data e hora do recebimento da inscrição: data \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ hora: \_\_\_\_\_

**Inf: Email: [gbasanella@bol.com.br](mailto:gbasanella@bol.com.br) tel: 19-3406.4140.**

**Atendimento a escolas e autores: (19) 3406.4140 / email: [gbasanella@bol.com.br](mailto:gbasanella@bol.com.br)**

## Salão do Humor Internacional em Americana – 21ª edição – Ano 24

### 4- Sugestão de Roteiro de visita ao Salão

#### Sugestão de Roteiro Pedagógico de Visita ao X Salão de Humor de Americana

Local: Câmara Municipal de Americana SP.

As visitas podem ser programadas entre os dias 18/06 e 26/06 de 2022.

O ambiente do Salão estará aberto das 8:00 às 18:00 h. (no caso de agendamentos, poderá se estender até às 22hs. Nos sábados, domingos e feriados estará aberto das 9:00 às 17:00 h.

O roteiro abaixo foi montado sobre três disciplinas-eixo: História, Língua Portuguesa/Literatura e Artes.

Os professores dessas disciplinas, com a prévia aprovação da direção da escola, propõem aos demais professores da classe/período/dia, ação conjunta para a visita.

Cada escola define a forma de chegar até o salão, bem como o retorno.

Estimativa de duração da visita: 2h. Incluir no **“Planejamento de Curso”** e nos **“Projetos da Unidade Escolar”** a visita ao Salão.

Os professores terão apoio dos monitores para execução do roteiro dentro do salão, inclusive na interpretação das questões e nas respostas possíveis (se do desejo for).

#### Roteiro:

**A-** Verificação de presença. Feita pelo(s) professor(es) ou monitores do salão.

**B-** Ter em mãos a 'ficha de observação' ou caderno escolar e instrumento de escrita. O Salão fornece folhas.

**C-** Sugestões de observação para a atividade pedagógica extra-classe ser avaliada pelo professor/escola. Escolha as **opções 1(Específica) e/ou 2(Geral) abaixo:**

#### 1- Específica

História:

1 - qual a conjuntura histórica internacional predominante?(cite 3 exs.)

2 - qual a conjuntura histórica nacional predominante?(cite 3 exs.)

3 - qual a conjuntura histórica regional predominante?(cite 3 exs.)

4 - qual a conjuntura histórica municipal predominante?(cite 3 exs.)

LP/Literatura:

1 - que termo usado nos balões mais lhe chamou a atenção? por que? 2 -  
você acha que os recursos linguísticos predominantes usados nas obras são populares ou 'de norma culta'? exemplifique(3).

3 - No seu modo de ver, houve criatividade literária nas obras, o que levou a  
sair do comum, ou permaneceram no óbvio? exemplifique.

Arte:

1 - você acha que as obras regionais tiveram aplicação de técnicas de desenho gráfico na altura das idéias cômicas/irônicas/críticas retratadas por elas? por que?

2 - quais formas de expressão artística você encontrou no salão?

3 - que tendências artísticas presentes na mídia e no mercado de produção audiovisual você encontrou nas obras?

#### 2- Geral

1 - que 'Salões de Humor' você encontrou na visita?

2 - qual mais lhe chamou a atenção? por que?

3 - você sugere algo diferente para o próximo salão? o que?

**D-** Assinatura do livro de passagem pelo salão

**E-** Verificação de presença no final

**F-** Retorno de acordo com a combinação professor/escola

**Atendimento a escolas e autores: (19) 3406.4140 / email: gbasanella@bol.com.br**

**5 – Tema opcional – VENDER A VIDA PRÁ VIVER!**

O homem, em sua trajetória existencial, adquiriu técnicas de sobrevivência individual e grupal na medida de suas necessidades momentâneas. Nos primórdios, o nomadismo fazia parte de suas técnicas. Os frutos da terra se esgotavam numa determinada área e ele partia para outras áreas e extraía delas seu sustento. Passado o tempo, o homem se surpreendeu com a possibilidade do plantio. Nasce aí a agricultura. Com a comida garantida, as curiosidades humanas se acentuaram e o homem passou a criar ferramentas de trabalho. A produção artesanal começa a ser presente no cotidiano. Nessa perspectiva, como consequência, ele pôde se fixar. A fixação leva à formação de aglomerados humanos que mais tarde serão as vilas e por fim as cidades. Com isso, as pessoas se tornam dependentes de quem produz nos campos. No início ocorreram trocas conhecidas como 'escambo', onde se trocavam objetos e produtos. Com o passar do tempo, criou-se o conceito de 'valor'. No início era o valor do 'boi' ou do 'sal' ou outros 'conceitos de valor' que possibilitassem as trocas. Num dado momento o homem criou as moedas metálicas e as moedas em papel como conhecemos hoje. Nestes dias já convivemos com a moeda virtual...

O homem, principalmente o urbano, tem que trabalhar(força) para conseguir os recursos(em moeda) e manter sua subsistência e de sua família. Assim ele dedica uma parte considerável da vida, em atividades produtivas em todas as áreas (agricultura, indústria, comércio, administração, ...). Como se vê, criou-se um sistema de troca onde o homem se dedica a afazeres úteis que ocupam boa parte de sua trajetória de vida, e, não raro, a maior parte dela para que possa manter sua existência nos moldes almejados. Deduzimos assim que ele deve vender essa parte da vida para ter a outra parte conforme seus desejos. Investe uma porção de sua existência para poder existir.

Quando o trabalho coincide com os anseios da pessoa há uma integração e o processo não se torna tão pesado. Quando se dá o contrário, tudo se torna mais difícil e a consecução do 'valor' para subsistir se torna o próprio existir, portanto tão superficial quanto a moeda de 'valor' a ser obtida. É bom considerar que o tempo de preparação para a 'venda' da capacidade produtiva(estudos, treinamentos...), acaba se tornando também, um acréscimo de vida dedicado à aquisição do 'valor' de subsistência. Concluímos assim que para viver a porção de vida, além da porção produtiva, o homem está vendendo vida para poder viver!

## Salão do Humor Internacional em Americana – 21ª edição – Ano 24

### 6 - Conclusão

A organização do salão está à disposição para qualquer informação adicional e desde já agradece o empenho de inúmeros orientadores pedagógicos, professores, diretores e da Diretoria de Ensino de Americana, bem como dos autores amadores e profissionais. Agradecimento especial à Câmara Municipal por ceder o adequado espaço para sua realização. Agradecimentos à Prefeitura de Piracicaba e UNIMEP pela cessão das obras de seus respectivos salões.

**Colaboradores(as) com o Salão de Humor:** Maryara, CRP Design, Supermercado Pague Menos, People Computação, JB Soluções em Informática, Prefeitura de Piracicaba, UNIMEP, Diretoria Regional de Ensino de Americana, Biblioteca Municipal de Americana.

**Telefone para atendimento e agendamento de visitas: 0xx19 - 3406.4140**

e-mail: [gbasanella@bol.com.br](mailto:gbasanella@bol.com.br)

realização: Geraldo Basanella e Amigos / Depto de Comunicação da Câmara Municipal.

### 7- Fundamentação Pedagógica

O Salão de Humor de Americana tem, entre outros objetivos já citados, atender, aos apelos do Plano Nacional de Desenvolvimento da Educação Básica (Ensino Fundamental e Médio) para as Escolas preocupadas em sintonizar sua qualidade em relação à abordagem da diversidade de gêneros de linguagem. Visamos com isso, proporcionar ao aluno as habilidades lingüísticas requeridas pelo PDE – Tópico II, Descritor 5.

**PDE (Plano de Desenvolvimento da Educação) e SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica) – Matrizes de Referência, Temas, Tópicos e Descritores PDE – Tópico II, Descritor 5: Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso.**

“... A integração de imagens e palavras contribui para a formação de novos sentidos do texto...”

...Espera-se que a habilidade de reconhecer sentidos e significados em linguagem não-verbal seja aferida, principalmente quando ela estiver associada à linguagem verbal...” ( ex: Charge – imagem e texto verbal) . “O item vem justamente solicitar ao leitor que demonstre compreensão do texto a partir da combinação da leitura do material escrito e do material gráfico...”. “Para trabalhar essa habilidade, o professor deve levar para a sala de aula a maior variedade possível de textos desse gênero. Além das revistas em quadrinhos e das tirinhas, pode-se explorar materiais diversos que contenham apoio em recursos gráficos. Esses materiais vão de peças publicitárias e charges de jornais aos textos presentes em materiais didáticos de outras disciplinas, tais como gráficos, mapas, tabelas, roteiros.”

**Atendimento a escolas e autores: (19) 3406.4140 / email: [gbasanella@bol.com.br](mailto:gbasanella@bol.com.br)**

A linguagem gráfica tem sido intensamente usada nos exames do SARESP, no ENEM, e nos VESTIBULARES de todas as instituições educacionais públicas e/ou privadas. Como se vê, constitui uma falha enorme privar os educandos da criação de competências e habilidades nessa área.

### 8- Aprofundamento sobre a linguagem de humor

Para saber mais...

#### Charges, Cartuns e Quadrinhos

Essas formas de humor vêm da capacidade que o homem tem de ver graça nas pessoas e situações. O humor, que é próprio do Homem, se manifesta nele por meio de gestos, encenações, olhares, sons e textos.

Num momento inspirado ele faz uma crítica de costumes, de moral, de comportamento social, seja cantando, imitando, encenando uma situação que reflete aquilo que ele viu e/ou sentiu. Claro que o fato observado é distorcido, mas é apenas para dar um toque cômico à sua encenação. O resultado é o riso e ele fica satisfeito, pois seu objetivo foi alcançado.

Porém, quando não consegue contar piada, encenar ou cantar, o homem usa o desenho. Nesse momento surge a caricatura, uma forma que existe desde os tempos das cavernas ou seja: um recurso que inventou para manifestar sua imaginação em relação ao mundo que o cercava.

Caricaturar é deformar as características marcantes de uma pessoa, animal, coisa, fato, mantendo-as próximas do original para haver referência da identificação. A caricatura, em geral, pode ser usada com ilustração de uma matéria (fato), mas quando esse “fato” pode ser contado de forma gráfica, é chamado de Charge. Portanto, a charge nasceu da caricatura. Isso foi no século XIX, quando o desenhista francês Honoré Daumier criticava implacavelmente o governo da época com seu traço ferino no jornal ‘La Caricature’. Ao invés de escrever nomes ou descrever fatos ele ia à carga (charge = ataque) e impunha uma “opinião” reduzindo ou interpretando os fatos em imagens sintéticas que misturavam pessoas (figura social), vestimentas (classe social) e a situação (cenário). Os jornais logo perceberam o potencial da charge para noticiar atacando as áreas: política, esportiva, religiosa, social. O público adorou. A partir daí charge virou “forma de expressão” passando a ser arte e... arma!

A forma gráfica padrão da charge é com uma cena ou uma seqüência de duas ou três cenas. Podem estar dentro de quadrinhos ou abertas, com balões ou legendas. Entretanto, o “conteúdo crítico” dessa poderosa arma está ligado aos costumes de uma época ou região. Se for transportada para fora desse ambiente, a charge perde impacto, pois é feita para compreensão imediata daqueles que conhecem os símbolos usados na referência. Isso limita a charge, pois torna-se temporal e perecível. Mas tem uma vantagem: sua força informativa pode ocupar o lugar de uma matéria ou artigo, por isso, é definida como “artigo assinado”.

O Cartum veio depois da charge e é diferente. A palavra inglesa “cartoon” significa: cartão, papelão duro e deu origem ao termo cartoonist ou seja: desenhista de cartazes; mas, nos EUA, passou a definir desenhos animados. No Brasil, o Cartum

**Atendimento a escolas e autores: (19) 3406.4140 / email: gbasanella@bol.com.br**

## Salão do Humor Internacional em Americana – 21ª edição – Ano 24

também é uma forma de expressar idéias e opiniões, seja uma crítica política, esportiva, religiosa, social. O desenho pode ter uma imagem (isolado), duas ou três (seqüenciado) dentro de quadrinhos ou aberto; pode ter balões, legendas e se beneficiar de temas fixos. Alguns cartuns têm caricatura, mas é muito raro – a não ser quando usado para satirizar figuras históricas conhecidas (Hitler, Napoleão, etc.)

A forma do Cartum é universal, atemporal e não-prerecível. Seu “conteúdo crítico ou tema” é amplo. Qualquer leitor do mundo ri com náufrago, o amante dentro do armário, brigas entre anjo e diabo, gato e cachorro, marido e mulher. Temas como: ET's, amor, esportes, família e pesca, são muito explorados, assim como o comportamento geral de políticos, militares e religiosos, pois não é preciso definir seus países, uma vez que agem de forma igual. Num jornal, o Cartum pode até completar uma matéria (ilustração), porém muito raramente ocupará o lugar de um artigo assinado como a ferina e combativa charge.

A seqüência narrativa do Cartum está próxima à dos quadrinhos principalmente quando o tema se desenrola em várias cenas-, mas isso não o torna quadrinho, pois falta-lhe personagem fixo e elenco. Por outro lado, o Cartum pode ser feito com apenas um quadro (cena) e os quadrinhos não (com exceção da tira).

Os quadrinhos têm personagens e elencos fixos, narrativa seqüencial em quadros nos quais um fato se desenrola numa certa ordem através de legendas e balões com texto pertinente à imagem de cada quadrinho. A história pode se desenvolver numa tira, numa página ou em duas ou em várias páginas (revista ou álbum).

Um popular formato de Quadrinho é a TIRA na qual uma história pode ser contada em 1 só “quadrinho” ou 2 ou 3... mas dentro daquele retângulo horizontal típico da tira. Se a história extravasa pra uma segunda tira, passa ter o formato de TIRA DUPLA ou TABLÓIDE ou MEIA PÁGINA, uma característica que afasta do formato da tira.

Os recursos dos Quadrinhos são tão amplos que alguns diretores de cinema antes de fazerem um filme, quadrinizam as ações. Foi o caso de George Lucas em “Guerra nas Estrelas”.

Texto escrito por **Fernando Moretti**, jornalista e cartunista (extraído do jornal ‘**O Canto do Galo**’

Informativo da Associação dos Profissionais de Propaganda Campinas – Capítulo Sudeste).

**Outras informações: (19) 3406.4140 e-mail: [gbasanella@bol.com.br](mailto:gbasanella@bol.com.br)**

**Atendimento a escolas e autores: (19) 3406.4140 / email: [gbasanella@bol.com.br](mailto:gbasanella@bol.com.br)**